

## REVOLUÇÃO MEXICANA: INTERPRETAÇÕES

José Santana da Silva\*

### Resumo

Antes da revolução cubana, a mexicana foi a grande referência de movimento revolucionário na América Latina. Embora nascida de uma tendência de oposição burguesa ao regime político comandado pelo ditador Porfírio Díaz (1876-1880; 1884-1911), a revolução mexicana assumiu maior radicalidade a partir do envolvimento dos camponeses liderados por Emiliano Zapata e do engajamento do exército popular comandado por Pancho Villa, a partir de 1911. O seu desfecho culminou na promulgação da constituição nacional do México em 1917, mas os seus reflexos políticos podem ser notados na sociedade mexicana ainda hoje, especialmente na memória de movimentos de camponeses e populares. Este artigo é resultado de uma análise de obras e textos historiográficos, embora nem todos produzidos por historiadores de formação, sobre a revolução mexicana de 1910-1917 publicados no Brasil. Diante da impossibilidade de analisar toda a produção publicada sobre esse acontecimento, foram selecionados alguns dos textos e livros mais conhecidos pelos estudiosos brasileiros, quais sejam: *As revoluções do México* (1999), de Américo Nunes; *A revolução mexicana (1910-1917)* (1983), da historiadora Anna Maria Martinez Corrêa; *A revolução mexicana* (2010), de Carlos Alberto Sampaio Barbosa; e *Guerras camponesas (México)* (1984), do antropólogo norte-americano Eric Wolf. Enquanto o ensaio do último autor se concentra na participação do campesinato na luta revolucionária, as obras dos três primeiros autores abarcam o movimento como um todo. A análise aqui desenvolvida tem como referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, cujos pressupostos básicos foram formulados por Marx. O conceito de revolução aqui adotado também se fundamenta nessa teoria. Já a definição de historiografia se referencia na concepção elaborada por Julio Aróstegui (2006). Este trabalho é parte do projeto de pesquisa financiado pela UEG, “Revoluções na América Latina: um balanço historiográfico”, que ainda se encontra em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Revolução; revolução mexicana; historiografia.

---

\* Doutor em História e professor no Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas da UEG. Pesquisador responsável pelo projeto Revoluções na América Latina: um balanço historiográfico financiado pela UEG.